

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA EXECUTIVA
Com armário lateral e bloco
perna com 3 gavetas,
tampo de vidro.



SECRETÁRIA
EXECUTIVA BEECH.



SECRETÁRIA
EXECUTIVA MAHOGANY.

10 Setembro
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 878

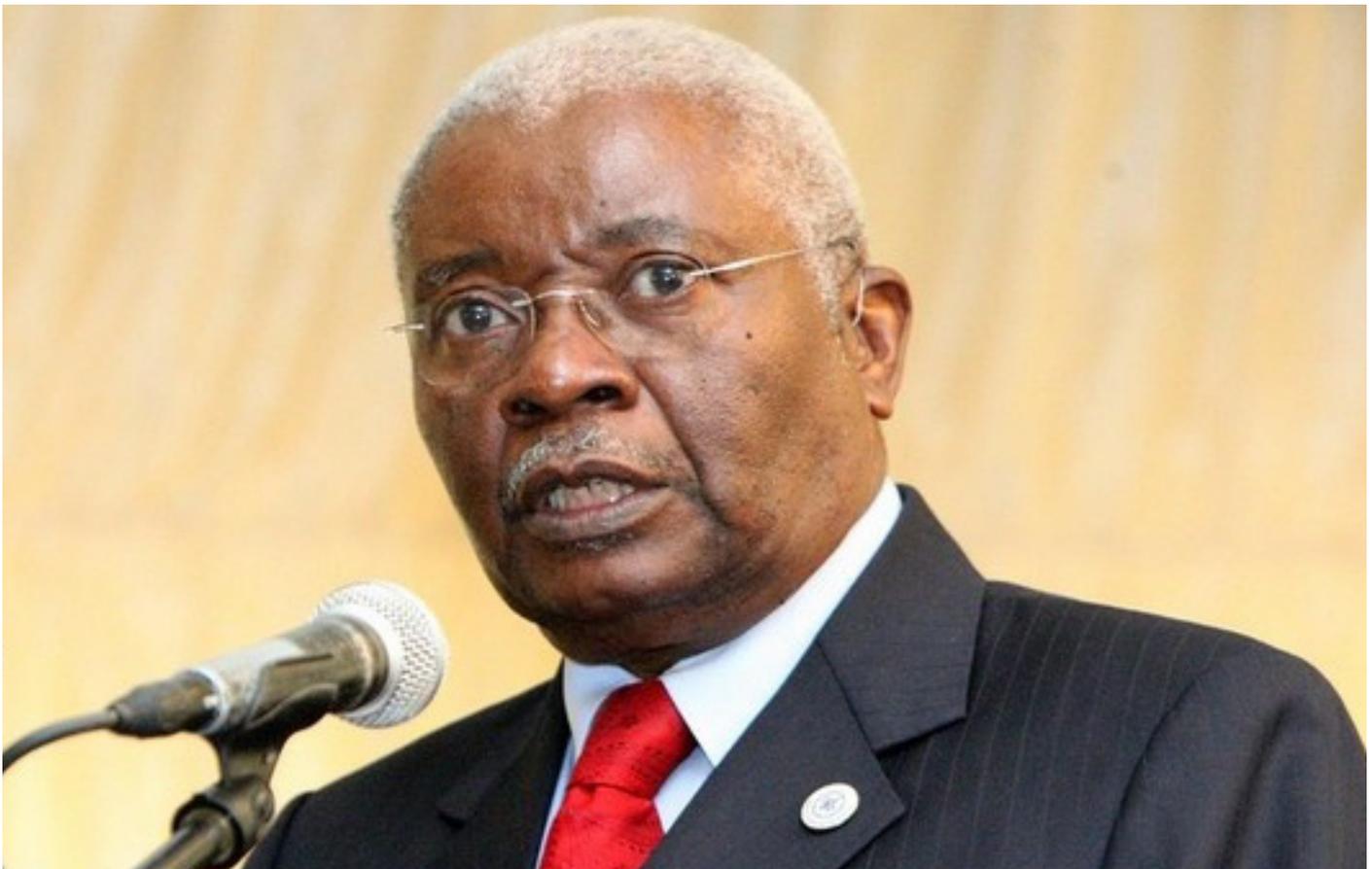
H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



DEFENDE ARMANDO GUEBUZA

**Exploração de recursos
minerais deve beneficiar
primeiros aos moçambicanos**

DEFENDE ARMANDO GUEBUZA

Exploração de recursos minerais deve beneficiar primeiros aos moçambicanos

- O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, disse ontem em Maputo que os moçambicanos devem ser os primeiros a beneficiarem da exploração dos recursos minerais. O Chefe do Estado moçambicano, falava na abertura do II Congresso de Geologia de Moçambique.

David Muthembu

MAPUTO – O Chefe do Estado moçambicano, Armando Emílio Guebuza, disse ontem na Cidade de Maputo que a exploração dos recursos minerais deve trazer benefícios para as gerações actuais e vindouras. O Presidente da República, falava na cerimónia de abertura do II Congresso de Geologia de Moçambique, evento que decorre na capital do País, Maputo.



Armando Guebuza, destacou igualmente na sua intervenção, que a exploração dos recursos minerais deve ser sustentável.

“Neste contexto, a exploração sustentável desses recursos constitui a condição fundamental para implementarmos a nossa responsabilidade de potencial a exploração desses recursos de forma a gerar benefícios para as gerações actuais e vindouras. Há muitas oportunidades que ganham na cadeia de valores desses recursos que urge explorar pelos moçambicanos em Moçambique e para os moçambicanos”, disse Guebuza.

Neste seu discurso, o Presidente da República assegurou que o Governo vai continuar a

desenvolver acções que incentivam a descoberta de mais recursos naturais.

“Da nossa parte como Governo, fica o compromisso de continuarmos a privilegiar a atracção de mais investimentos quer nacionais, assim como estrangeiros para as actividades de prospecção e pesquisa geológica mineira, visando melhorar cada vez mais, o conhecimento geológico das nossas potencialidades em recursos minerais, bem como o volume dessas reservas nas variadas classificações”, realçou.

Para o Chefe do Estado moçambicano, as universidades e outras instituições do ensino são determinantes para o País responder ao actual

pressão que se verifica na área dos recursos minerais.

“Importa sublinhar que o exercício da actividade geológica mineira deve ser conduzido, observando as boas práticas internacionais, o respeito pelo ambiente, a sua sustentabilidade, bem assim, a transparência na sua gestão para o benefício do nosso Povo”, Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, falando ontem na cerimónia de abertura do II Congresso de Geologia de Moçambique.

No encontro, para além da ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, participam técnicos e representantes de empresas que exploram recursos minerais no País.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

Barcos motorizados impulsionam actividade pesqueira

NAMPULA - A Província nortenha de Nampula está a registar avanços no processo de motorização da pesca de pequena escala, arte que tem estado a garantir maior oferta de produtos marinhos ao mercado para além de proporcionar ganhos financeiros aos pescadores.

A disponibilidade de pescado no mercado também está a contribuir para a melhoria da segurança alimentar e nutricional ao nível dos consumidores, bem como no alívio da pressão que é exercido sobre os recursos marinhos.

Segundo apurou a nossa Reportagem, a motorização da pesca artesanal está a registar avanços notáveis ao nível dos distritos de Angoche, Ilha de Moçambique e Moma onde os pescadores locais aderiram a uma estratégia desenhada pela entidade que superintende o sector das Pescas a qual consiste na capitalização dos investimentos do empresariado nacional e estrangeiro interessado em desenvolver àquela actividade económica.

Na Ilha de Moçambique um investidor de nacionalidade chinesa está a financiar a con-

strução, numa primeira fase, de cinco embarcações das quais duas já estão concluídas e brevemente serão lançadas ao mar.

Nos distritos de Angoche e Moma, outros investidores originários da China desenvolvem a pesca artesanal em parceria com pescadores locais que estão envolvidos, directamente, na pesca com recurso a cerca de dez embarcações.

Momade Juízo, delegado provincial da Administração Nacional de Pescas, citado pelo Notícias, confirmou o facto e avançou que a legislação das pescas vigente não permite o exercício da pesca artesanal por parte de cidadãos de nacionalidade estrangeira. Para acomodar o investimento e o interesse do empresariado estrangeiro em desenvolver a pesca artesanal, o sector das Pescas desen-

volveu uma estratégia para promover o aumento dos volumes das capturas com vantagens mútuas.

Neste contexto, os investidores estão a financiar a compra de motores para equipar embarcações que apoiam na sua construção o que confere capacidades para desenvolver pescarias no alto mar onde a abundância do recurso marinho é uma realidade.

Segundo a fonte, este investimento desenvolve-se respeitando regras previstas no acordo de parceria rubricado entre os pescadores artesanais e os investidores. Os acordos têm prazos de validade que variam em razão do investimento efectuado para a prossecução da iniciativa sendo que no término, os pescadores artesanais ficam na posse das embarcações e todos os equipamentos de navegação e de pesca.

Momade Juízo explicou que os custos inerentes à construção de cada embarcação e aquisição dos motores, entre outros apetrechos de pesca que são suportados pelos investidores devem ser contabilizados visando a sua amortização de forma paulatina por parte dos pescadores artesanais.

Preços em queda pelo terceiro mês consecutivo

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) - Moçambique registou pelo terceiro mês consecutivo em Julho, uma descida mensal de preços, desta vez de -0.04% m/m (mês a mês), devido essencialmente à descida do custo dos alimentos em Maputo. A Cidade de Maputo apresentou uma deflação mensal de -0.43% m/m, mantendo o comportamento sazonal dos últimos 3 anos, contrastando com as inflações mensais de 0.06% m/m na Beira e 0.43% m/m em Nampula.

Em termos anuais, a inflação do País aumentou 0.20pp-pontos percentuais para 2.95% a/a (ano a ano) em Julho, com a média a descer 0.14pp para 3.39%, mantendo-se historicamente baixa. Na cidade de Maputo, barómetro da inflação do país, o IPC anual e médio caíram 0.09pp e 0.21pp, respectivamente, para níveis de 2.37% a/a e uma média de 3.32%.

A estabilidade dos preços administrados e da moeda, a par de preços deprimidos dos commodities no mercado internacional têm permitido manter a inflação a níveis abaixo do objectivo do Governo de médio prazo de 5.6%.

As nossas projecções indicam uma tendência de aumento da inflação típica do último trimestre do ano, mas insuficiente para coloca-la acima do objectivo do Governo, prevendo-se

que essa tendência ascendente se mantenha em 2015. A necessidade de ajustar alguns dos preços administrados a par da possibilidade de ocorrência do fenómeno natural "El Nino" com provável impacto negativo sobre a agricultura, constituem os principais riscos para a inflação em 2015.

Mercado Monetário

Este ambiente de inflação relativamente estável tem permitido ao Banco Central, manter uma política monetária neutra, com a sua taxa de juro de referência de empréstimos overnight aos bancos comerciais, FPC, inalterada no actual mínimo histórico de 8.25% desde Outubro de 2013, após cortes no total de 825pb (pontos base) desde Agosto de 2011.

A taxa de juro prime média de financiamento praticada pelos bancos comerciais manteve-se inalterada em 14.94% desde o início do ano, após ter caído 420pb desde 2011, com as taxas de juro médias de depósito a prazo e de financiamento estáveis em torno dos 10% e 21%, respectivamente, níveis considerados elevados.

Em alguns países, as autoridades monetárias procuraram baixar o custo de financiamento por meio de regulamentação, que fixa um lim-

ite para as margens que os bancos comerciais podem praticar, noutros casos fixou-se um limite para a taxa de juro dos depósitos ou para a taxa de juro do financiamento. Moçambique tem privilegiado um ajustamento das taxas de juro por via das condições de mercado, o que na nossa opinião reduz o risco de se introduzirem distorções aos preços de mercado.

Após uma correcção para cima para reflectir condições de mercado ao longo do ano 2013, após ter atingido um nível induzido historicamente baixo de 2.51% em Novembro de 2012, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro (BT) mantiveram-se estáveis em 2014, fechando o mês de Julho a níveis de 5.35% a 91 dias, 6.63% a 182 dias e 7.26% a 364 dias, reflectindo a estabilidade das restantes taxas de juro do mercado monetário.

Dados referentes ao mês de Julho indicam um abrandamento da expansão anual da massa monetária (M3), em linha com as metas da política monetária, para 17.6% a/a, contra 23.4% a/a em igual período de 2013 devido essencialmente à contracção dos depósitos em moeda externa de -1.4% a/a, com os depósitos em moeda nacional e as notas e moedas em circulação a manterem um crescimento robusto de 25% cada um.

DISTRITO DE RIBÁUÈ

Sector da educação ganha com a instalação de uma instituição bancária

- A instalação de uma instituição bancária no Distrito de Ribáuè, Província nortenha de Nampula, está a contribuir para a presença de professores nas escolas durante o período lectivo.

NAMPULA – Com efeito, no final de cada mês, os professores percorriam cerca de cento e quarenta quilómetros para receberem os seus salários na Cidade de Nampula. Rafael Chicopangue, chefe da Repartição Geral da Educação em Ribáuè, disse que a diminuição de ausências de professores nas instituições do ensino, contribui para o bom aproveitamento pedagógico nas escolas neste ponto da província.

Rafael Chicopangue, disse que a instalação de uma instituição bancária no distrito, resolveu a grande dificuldade que os professores enfrentavam.

“Demoravam dois/três dias a se deslocarem à Cidade de Nampula o que constituía num grande constrangimento para as nossas actividades. Depois de muito esforço, temos cá um banco e esperamos que daqui em diante, os índices de ausências constantes dos professores venham a reduzir. Os professores não desistiam, só que a efectividade não era suficiente em alguns casos sobretudo, no final de cada mês, mas associada a esta questão de irem levantar salários na capital da província”,

Rafael Chicopangue, chefe da Repartição Geral da Educação, falando da diminuição de ausências de professores nas escolas do Distrito de Ribáuè.

Por outro lado, Rafael Chicopangue, falou da insuficiência de professores como sendo preocupante, facto que faz com que cento e dezassete professores do EP1, dão turno e meio e duzentos e quarenta e oito professores, fazem horas extras.

“O normal é que se tivéssemos os cento e dezassete professores, não teríamos necessidade de turno e meio, mesmo em termos de horas extras, temos um total de duzentos e quarenta e oito professores que fazem ho-

ras extras. Então, esses são indicadores que mostram que o número de professores não é suficiente e isso deveu-se ao facto de que a nossa procura para 2014, precisávamos de mais cento e quarenta professores, mas só conseguimos cinquenta e quatro professores contratados este ano. Dos quais, quarenta do EP1 e os restantes entre os docentes do N1 e N2. Então, quarenta, mais o número de professores que está nas escolas secundárias que totalizam cinquenta e quatro, tendo em conta a procura, não há capacidade, daí o surgimento do turno e meio e horas extras”, Rafael Chicopangue, e a insuficiência de professores nas escolas do Distrito de Ribáuè.

MOCÍMBOA DA PRAIA

Hospital rural beneficia de obras de remodelação e ampliação

- O Hospital Rural de Mocímboa da Praia, Província nortenha de Cabo Delgado, vai beneficiar de obras de remodelação e ampliação para aumentar a capacidade de internamento.

PEMBA – Com efeito, arranca ainda este mês de Setembro, as obras de remodelação e ampliação daquela unidade sanitária, estando em curso o processo de mobilização dos equipamentos e materiais necessários para a execução da empreitada por parte do empreiteiro responsável dos trabalhos. As obras compreenderão para além das intervenções pontuais nas infra-estruturas existentes, a construção de três blocos de enfermarias e um bloco operatório.

A empreitada vai compreender ainda a construção de um bloco para serviços auxiliares, tais como laboratórios, RaioX e fisioterapia. A serem concluídas as obras, cuja duração está prevista para dezoito meses, será acrescida a capacidade de internamento das actuais setenta e cinco camas para cento e setenta.

“Isso de facto vai trazer uma dinâmica porque nós estamos em paralelo com um centro de saúde, onde temos estudantes e por sinal têm feito estágios neste hospital rural. Então, com a solução em vias, isso vai nos trazer mais-valia no que diz respeito a aprendizagem dos nossos estudantes, assim como dos nossos pacientes. Para além das enfermarias, temos o bloco operatório que será construído e temos alguns serviços auxiliares que também serão construídos como o laboratório, o RaioX e a fisioterapia”, Hassan Biché, director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Mocímboa da Praia e o arranque este mês das obras de remodelação e ampliação do hospital rural local.

As obras estão avaliadas em cerca de duzentos e vinte milhões de meticais, financiadas pelo Governo moçambicano.

FASE EXPERIMENTAL

Distritos da Zambézia beneficiam do sistema pré-pago na compra de energia

- Os Distritos de Gurùè, Mocuba e Alto-Molócuè, na Província central da Zambézia, beneficiam desde sábado passado a título experimental, do sistema pré-pago de compra de energia eléctrica, vulgo Credelec.

QUELIMANE – OS Distritos de Gurùè e Alto-Molócuè, estão desde o passado sábado a beneficiar a título experimental do novo sistema de venda de energia eléctrica pré-pago, vulgo Credelec, via on-line, resultante da migração do off-line para on-line.

O director da Empresa Pública Electricidade de Moçambique (EDM-EP), no Distrito de Gurùè, Albano Jassar, explicou que o sistema on-line permite a compra da Credelec via celular, caixa electrónica, vulgo ATM, e através da Internet.

Falando das vantagens, Albano Jassar, disse que o novo sistema elimina a dupla cobrança da taxa de radiodifusão e do saneamento para além de reduzir as longas bichas que têm caracterizado o processo de aquisição de energia.

“Por exemplo, se a esta hora introduzimos um cliente aqui, na mesma hora o mesmo cliente pode comprar energia em Maputo, pode comprar energia em Quelimane e pode comprar em qualquer ponto do País com o sistema pré-pago. Nesta fase de migração, vamos substituir alguns equipamentos em uso neste momento por um equipamento novo e vai ser diferente em termos de rapidez nas operações o que vai trazer inúmeras vantagens”, director da Empresa Pública Electricidade de Moçambique em Gurùè e a migração do sistema off-line para on-line na venda da Credelec, área operacional de Mocuba que compreende aquele distrito e os de Gurùè e Alto-Molócuè

ATÉ 2015

Moçambique mantém aposta em vencer o analfabetismo

CHIMOIO - O País espera reduzir a taxa de analfabetismo dos actuais 48,1 por cento para 30 por cento até 2015, assegurando o cumprimento de uma das Metas de Desenvolvimento do Milénio definidas pelas Nações Unidas. A informação foi revelada ontem no quadro das celebrações do Dia Internacional da Alfabetização, cuja cerimónia central teve lugar em Vandúzi, província de Manica, sob o lema "Alfabetização e Desenvolvimento Sustentável".

A celebração de ontem tinha como um dos objectivos encorajar e sensibilizar os intervenientes e a comunidade a participarem nos programas de alfabetização em curso.

Segundo Laurindo Nhacune, director nacional de Alfabetização no Ministério da Educação, há resultados visíveis no combate ao analfabetismo, fruto do trabalho que vem sendo feito pelos alfabetizadores e educadores, que não medem esforço no seu dia-a-dia, enfrentando, com coragem e determinação, o combate a este fenómeno que ainda assola grande parte da nossa população.

Segundo Nhacune, apesar dos progressos alcançados, a taxa de analfabetismo do país continua entre as mais altas do mundo, principalmente entre as mulheres, cuja taxa de analfabetismo é superior (64,2%) em relação aos homens (34,6%), e mais alta nas áreas rurais (81,2%) do que nas urbanas (46,1%).

Os dados referem que com a proclamação da independência nacional, em 1975, a taxa de analfabetismo se situava em 93 por cento. Isto significava que em cada 100 moçambicanos apenas sete sabiam ler e escrever. Esta

situação levou a que o Governo colocasse na sua agenda a alfabetização como uma das prioridades.

Em 1976, foi criada a primeira Direcção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos, com a missão de organizar o processo de alfabetização no território nacional. Dois anos depois, foi lançada a primeira campanha nacional de alfabetização, tendo a segunda e a terceira tido lugar em 1979 e 1980, respectivamente. Como resultado desse trabalho, a taxa de analfabetismo baixou consideravelmente para 72,8 por cento, representando uma queda deste flagelo em 20,2 por cento.

Entre 1980 e 1997 a taxa de analfabetismo reduziu de 72,8 por cento para 60,5 por cento, representando uma redução de 11,8 por cento. Com a guerra que caracterizou os anos 80 a 90, houve necessidade de um reajustamento económico, o que ditou a redefinição de prioridades. Isso implicou também a reestruturação do Ministério da Educação. Depois da extinção durante alguns anos, em Agosto de 2000, é recriada a Direcção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos, com a

missão de dirigir, coordenar e supervisionar o processo de educação de adultos e educação não formal.

Neste período, foi elaborada a primeira estratégia de alfabetização e educação de adultos e educação não formal, que foi implementada de 2001 a 2010, e entre os aspectos-chave da mesma destacou-se o estabelecimento de parcerias, facto que concorreu para a galvanização das actividades de alfabetização e educação de adultos e do desenvolvimento de novo currículo de alfabetização e educação de adultos.

Com os esforços conjuntos do Governo, de parceiros de cooperação e da sociedade civil, denota-se uma redução da taxa, pois desde 2004 a taxa de analfabetismo, que era de 53,6 por cento, decresceu em mais de três por cento (50,4, em 2007), apesar de o analfabetismo ainda incidir sobre as mulheres, particularmente, nas zonas rurais e nas províncias do norte e parte do centro do país.

A UNESCO proclamou 8 de Setembro como o Dia Internacional da Alfabetização, a 17 de Novembro de 1965.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PROVÍNCIA DE GAZA

PRM dá nota positiva à forma como decorre a campanha eleitoral

- A Polícia da República de Moçambique (PRM), na Província de Gaza, congratula os partidos políticos e seus simpatizantes pelo civismo e respeito mútuos verificados durante os primeiros oito dias da campanha eleitoral em curso no País.

XAI – XAI – A Polícia da República de Moçambique, em Gaza, disse que os primeiros dias da campanha eleitoral foram caracterizados por um ambiente calmo e pacífico, mercê da observância do Código de Conduta, assinado pelos partidos políticos. A PRM saúda igualmente, aos automobilistas que transportam as caravanas de membros e simpatizantes dos partidos políticos pela prudência na condução demonstrada durante os desfiles

O porta-voz da Polícia da República de Moçambique em Gaza, Jeremias Langa, reitera os apelos aos partidos políticos e seus apoiantes para a necessidade do cumprimento escrupuloso da lei, civismo e tolerância. “Assim que a Polícia está a acompanhar, não há condição para que se registre casos de violência, de escaramuças porque a Polícia está a acompanhar as caravanas. Gostaríamos de apelar aos candidatos e seus simpatizantes

no sentido de continuarem a demonstrar este comportamento, de modo que não possam manchar esta festa da campanha eleitoral rumo às eleições de 15 de Outubro do corrente ano. Apelo igualmente aos condutores de viaturas que fazem parte da campanha para que se comportem de boa maneira e que não deixem os simpatizantes se pendurarem nos taipais de viaturas, pois uma queda, pode vir a manchar a campanha eleitoral”, porta-voz da Polícia da

República de Moçambique em Gaza, Jeremias Langa, reiterando o apelo para a observância da lei durante a campanha eleitoral rumo à votação de 15 de Outubro do corrente ano. Jeremias Langa, garantiu ainda que a Polícia da República de Moçambique, reforços as suas equipas em todos os distritos com vista a garantir o acompanhamento de todas as caravanas de partidos políticos envolvidos na campanha eleitoral.

STAE recruta membros das Mesas de Voto em Chibabava

- Cerca de quinhentos membros das Mesas de Votos serão recrutados pelo Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE), no Distrito de Chibabava, Província central de Sofala para as eleições de 15 de Outubro do corrente ano.

SOFALA – Mais de quinhentos membros de Mesas de Votos, serão recrutados pelo Secretariado Técnico da Administração Eleitoral, em Chibabava, Província central de Sofala para as eleições de 15 de Outubro próximo. Ao revelar o facto, o administrador eleitoral de Chibabava, Jones Sixpence, disse que o processo de recrutamento, iniciado nos finais de Junho findo, vai

ser concluído até 15 de Setembro corrente. “Aos candidatos, o que nós apelámos é que de facto enveredem pela postura para que como agentes do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral, é importante que percebam que devem ser pela transparência quando chegar o momento de votação e o bom comportamento que é preciso é que devem ser capazes de

captar aquilo que é o conhecimento transmitido pelos formadores provinciais no sentido de que chegado o dia 15 de Outubro, as pessoas possam fazer o trabalho de acordo com a sua capacitação”, Jones Sixpence, administrador eleitoral de Chibabava e o processo de recrutamento de membros de Mesa de Votos em curso neste distrito da Província central de Sofala.

SEGURANÇA SOCIAL

Parceiros sociais melhoram localização de empresas com trabalhadores inscritos

CHIMOIO - As dificuldades em localizar empresas e outros centros de produção, cujos trabalhadores estão inscritos no sistema de segurança social, bem como aqueles que ainda não o fizeram, tendem a diminuir na Província de Manica, em resultado do incremento da articulação existente entre os serviços da Administração do Trabalho e os parceiros sociais, nomeadamente os empregadores e sindicatos, contrariamente a um período atrás, em que era frequente não localizar certos empreendimentos, não obstante a sua existência jurídica na região.

O facto tem contribuído para o cumprimento das metas estabelecidas pelas autoridades laborais da Província pois, as ações de fiscalização

laboral, incluindo a localização de empresas (contribuintes) devedoras ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) ou com trabalhadores não inscritos no sistema, têm sido levadas a cabo sem sobressaltos e com um grau satisfatório, do ponto de vista de colaboração por parte das empresas visadas.

Há dias, foram fiscalizados 13 centros de trabalho de pequena e média dimensão, na sua totalidade, em igual número de palestras, referentes aos ramos de Comércio, Indústria Hoteleira e Prestação de Serviço. Da fiscalização feita às empresas, algumas delas consideradas de difícil localização, foram abrangidos 127 trabalhadores, entre os quais 29 mulheres e 10

estrangeiros, tendo 6 destes últimos sido suspensos, imediatamente, por se encontrarem em situação ilegal no país.

No total, a Província de Manica, no que concerne à mão-de-obra estrangeira, no mesmo período, recebeu e tramitou 18 processos, dos quais 10 foram de comunicações no âmbito da quota, prevista na Lei do Trabalho, 6 processos no âmbito de contratos de curta duração e 2 de transferência, envolvendo trabalhadores de nacionalidades indiana, inglesa e paquistanesa, cujos destinos foram empresas localizadas nos Distritos de Manica, Gondola e a Cidade de Chimoio, que actuam em diferentes sectores de actividade.

CONTRA AS CRIANÇAS

Novos dados mundiais expõem uma grave prevalência de violência

- Segundo UNICEF

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Guebuza, aponta a legalização do acordo ratificado, sexta-feira, em Maputo, com o líder da Renamo, maior partido da oposição, Afonso Dhlakama, como o maior desafio para a consumação da Paz eterna em Moçambique.

A maior compilação de dados sobre a violência contra a criança, jamais realizada, mostra o impacto alarmante do abuso físico, sexual e emocional e revela as atitudes que perpetuam e justificam a violência, mantendo-a “escondida à plena luz” em todos os países e comunidades do mundo.

“Estes são factos desconfortáveis que nenhum governo ou nenhum pai vai querer vê-los” disse o director-executivo da UNICEF, Anthony Lake. “Todavia, a menos que enfrentemos a realidade que cada uma destas estatísticas exasperantes representam a vida de uma criança, cujo direito à uma infância segura e protegida foi violada. Nós nunca vamos mudar a mentalidade de que a violência contra a criança é normal e admissível. Não é nenhuma das duas coisas”.

O relatório da UNICEF “Escondidos à plena luz”, baseia-se em dados de 190 países, documentando a violência em lugares onde as crianças deveriam estar seguras: as suas comunidades, escolas e residências. Na publicação detalham-se os efeitos duradouros da violência, que muitas vezes se transmitem de geração a geração, chegando-se à conclusão que as crianças expostas são mais propensas a ficar desempregadas, vivem na pobreza e mantêm atitudes violentas para com os outros. Os autores notam que os dados são derivados apenas de indivíduos que se prestaram a responder e, portanto, representam estimativas mínimas do problema.

As principais conclusões

Violência sexual: Cerca de 120 milhões de meninas com menos de 20 anos de idade em todo o mundo (cerca de uma em cada 10) tiveram relação sexual forçada ou outros actos sexuais forçados, e uma em cada três adolescentes de 15 a 19 anos que estiveram alguma vez casadas (84 milhões) foram vítimas de violência emocional, física ou sexual cometida por maridos ou companheiros seus. A prevalência da violência entre parceiros é de 70 por cento ou superior na República Democrática do Congo e na Guiné Equatorial, e quase ou superior a 50 por cento, no Uganda, a República Unida da Tanzânia e Zimbábue. Na Suíça, uma pesquisa nacional de meninos e meninas com idades entre 15 a 17 anos, realizada em 2009, descobriu que 22 por cento e 8 por cento, respectivamente, haviam sofrido pelo menos um incidente de violência sexual com contacto físico. A forma mais comum de violência sexual para ambos os sexos foi a vitimização através da Internet. **Atitudes em relação à violência:** Cerca de metade de todos os adolescentes com idades entre 15 a 19 anos (cerca de 126 milhões) acreditam que é justificado que um marido possa bater a sua esposa em determinadas circunstâncias. A proporção sobe para 80 por cento ou mais no Afeganistão, Guiné, Jordânia, Mali e Timor-Leste. Em 28 de 60 países com dados sobre ambos os sexos, uma proporção maior de meninas do que meninos fiz-

eram acreditar que bater na esposa às vezes é justificado. No Camboja, Mongólia, Paquistão, Ruanda e Senegal, as meninas são cerca de duas vezes mais propensas que os meninos a pensar que se justifica um marido possa bater às vezes a sua esposa. Dados de 30 países sugerem que cerca de sete em cada 10 meninas entre os 15-19 anos de idade que foram vítimas de abuso físico e/ou sexual nunca tinham procurado ajuda: muitas disseram que não achavam que tal fosse um abuso ou não consideravam isso como um problema.

Homicídio: Um quinto das vítimas de homicídio são crianças e adolescentes em todo o mundo menores de 20 anos, resultando em cerca de 95.000 mortes em 2012. O homicídio é a principal causa de morte entre os homens entre 10 e 19 anos no Panamá, Venezuela, El Salvador, Trinidad e Tobago, Brasil, Guatemala e Colômbia. A Nigéria tem o maior número de homicídios de crianças - 13 mil. Entre os países da Europa Ocidental e América do Norte, a taxa mais alta de homicídio encontra-se nos Estados Unidos.

Bullying (Intimidação): Pouco mais de um em cada três alunos em idades compreendidas entre os 13 e 15 em todo o mundo, são regularmente vítimas de bullying na escola; em Samoa, a proporção é de quase 3 em cada 4. Quase um terço dos estudantes de 11 a 15 anos de idade, da Europa e América do Norte, disseram que haviam intimidado a outros: na Letónia e Roménia, quase seis em cada dez admitem haver intimidado a outros.

Disciplina violenta: Cerca de 17 por cento das crianças em 58 países estão sujeitas a formas severas de punição física (golpes na cabeça, orelhas ou cara ou a golpes duros e repetidamente). Mais de 40 por cento das crianças de 2 a 14 anos sofrem castigos corporais severos no Chade, Egipto e Iêmen. Globalmente, três em cada 10 adultos acreditam que o castigo físico é necessário para educar bem as crianças. Na Suazilândia, 82 por cento dizem que o castigo físico é necessário.

A UNICEF aponta para seis estratégias para facilitar que a sociedade como um todo, desde as famílias aos governos, evite e reduza a violência contra as crianças. Entre elas cabe mencionar o apoio aos pais e equipar as crianças com habilidades para a vida; mudança de atitudes; reforço dos sistemas e serviços judiciais, criminais e sociais; e geração de evidências e consciencialização sobre a violência e os seus custos humanos e socioeconómicos, a fim de mudar as atitudes e normas.

Em Moçambique, uma recente pesquisa qualitativa, sobre as preocupações das mesmas crianças, indica que a violência sexual e física continuam afectando centenas de milhares de vidas das crianças. Em termos de violência sexual, de acordo com o Inquérito Demográfico e de Saúde 2011 (IDS) 27 por cento das raparigas dos 15-19 anos

foram forçadas a ter relações sexuais ou qualquer outro acto sexual forçado, e as meninas são três vezes mais propensas a sofrer de violência sexual do que os rapazes da mesma idade. Os meninos também dizem ter sido vítimas de violência sexual, mas em menor proporção (3 por cento contra 9 por cento das meninas com idades entre 15-19 anos).

Com relação à violência física em Moçambique, assim como em 28 dos 60 países com dados sobre ambos sexos, a maioria dos jovens vítimas tendem a não denunciar os casos de violência, justificando que as mulheres podem ser atingidas por parte dos seus maridos ou companheiros em determinadas circunstâncias. Parceiros (37 por cento), mães / madrastas (20 por cento) e irmãos (17 por cento), são os autores mais citados de violência física contra as adolescentes. Os últimos dados podem ser explicados considerando-se que os irmãos mais velhos muitas vezes assumem o papel de ‘pai’ quando os pais estão fora de casa a trabalhar, tomando-se, assim, os principais autores da violência física doméstica.

Nos últimos anos, o Governo, a sociedade civil, as agências da ONU e parceiros de desenvolvimento têm colaborado activamente para combater a violência contra as crianças, investindo na educação, prevenção e resposta legal. As intervenções levadas a cabo nas escolas e comunidades, lideradas pelo Ministério da Educação têm desempenhado um papel fundamental na redução da “cultura do silêncio” em torno da violência sexual contra as meninas. Os casos de violência contra crianças e mulheres foram sendo cada vez mais denunciados à Polícia entre 2005 e 2013, de acordo com dados administrativos da Polícia. Esta tendência indica que as vítimas, especialmente mulheres e crianças, são mais relutantes em tolerar a violência e mais activas em denunciar os abusos.

“A violência contra as crianças constitui uma grande preocupação e desafio em Moçambique quanto ao respeito dos direitos da criança à sobrevivência, desenvolvimento e protecção” disse o Representante da UNICEF em Moçambique, Koen Vanormelingen. “A resposta deve envolver as próprias crianças, levando à melhoria das normas sociais, e que deve ser coordenada a nível multi-sectorial, integrando a justiça, saúde, acção psicológica e social” enfatizou.

“A violência contra as crianças ocorre todos os dias, em todos os lugares. E enquanto isso prejudicar às crianças individualmente, por isso, rasga o tecido da sociedade - mina a estabilidade e o progresso. Mas a violência contra as crianças não é inevitável. É evitável - se recusarmos a deixar a violência permanecer nas sombras”, disse Lake. “A evidência neste relatório obriga-nos a agir - para o bem dessas crianças como indivíduos e para o fortalecimento futuro das sociedades em todo o mundo”

Grã-Bretanha debate técnica polêmica que pode gerar crianças com 'três pais'

Alana Saarinen gosta de jogar golfe, tocar piano, ouvir música e sair com os seus amigos. Nestes aspectos, ela é bastante parecida com outros adolescentes em todo o mundo. Mas há um detalhe importante no corpo de Alana que faz com que ela seja bastante diferente de mim ou de você: ela é uma das poucas pessoas do planeta que herdou o DNA de três 'pais' diferentes.



"Muitas pessoas me dizem que tenho traços parecidos com os da minha mãe e olhos parecidos com os do meu pai. Herdei algumas características deles e a nossa personalidade também é parecida", explica Alana.

"Também tenho o DNA de uma terceira mulher, mas não a consideraria uma terceira progenitora. Só tenho algumas das suas mitocôndrias", diz a americana.

Concebida por meio de um tratamento de fertilização pioneiro, Alana é uma das entre 30 e 50 pessoas em todo o mundo que tem parte do seu material genético herdado de uma terceira pessoa que não é o seu pai ou a sua mãe.

Mas, embora o tratamento de fertilidade que viabilizou o nascimento de Alana tenha sido proibido nos Estados Unidos em 2002, é possível que, no futuro, outras pessoas venham a ter características parecidas com ela.

Isto porque as autoridades da Grã-Bretanha, estão a pensar legalizar uma nova técnica similar, que utilizaria mitocôndrias de doadores para tentar evitar que bebês herdem doenças genéticas.

O novo método é chamado de substituição mitocondrial e, caso seja aprovado pelo Parlamento britânico, tornaria o País o único do mundo a permitir a concepção de bebês com "três pais biológicos".

Transferência citoplasmática

A técnica que permitiu o nascimento de Alana é um tratamento para infertilidade chamado de transferência citoplasmática.

A sua mãe, Sharon Saarinen, tentou engravidar

por cerca de dez anos por meio de inúmeros procedimentos de fertilização in vitro."Eu me sentia inútil. Me sentia culpada por não poder dar um filho ao meu marido", lembra Sharon.

A transferência citoplasmática começou a ser aplicada no final dos anos 1990 pelo médico Jacques Cohen e a sua equipa no St. Barnabus Institute em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Como parte da técnica, Cohen transferiu para os óvulos de Sharon Saarinen o citoplasma de uma doadora contendo mitocôndrias. Os óvulos foram posteriormente fertilizados pelo esperma do marido de Sharon.

Como pequenas porções de mitocôndrias foram transferidas com o citoplasma, traços do DNA da doadora permaneceram no embrião.

Consideradas as "fábricas das células", as mitocôndrias são pequenas estruturas que produzem a energia que nossas células precisam para funcionar e, por isso, também contêm DNA.

A técnica de transferência citoplasmática aplicada na clínica de Cohen permitiu o nascimento de outras 16 crianças, além de Alana. Mas alguns problemas levantaram dúvidas a respeito da saúde de algumas delas.

"Tivemos um aborto. Mas, considerando que houve 12 gestações, estava dentro do esperado", afirma Cohen, que explica que ele e sua equipa, atribuíram a causa mais provável do aborto que ocorreu ao facto do feto não ter um cromossomo X.

"Houve outra gravidez, de gêmeos, na qual um (dos bebês) era inteiramente normal e o outro tinha um cromossomo X faltando".

Segundo Cohen, os dois casos preocuparam os médicos, que reportaram os problemas em estudos e num painel que avaliou os procedimentos.

Entre os outros bebês, embora aparentemente saudáveis no nascimento, pelo menos um apresentou problemas cognitivos cerca de dois anos depois. O médico, no entanto, diz que é difícil saber se a doença tem relação com o procedimento.

De acordo com Sharon Saarinen, Alana é uma adolescente normal e saudável. "Ela sempre foi. Nunca teve mais do que um resfriado de vez em quando", diz.

Embora outras clínicas tenham copiado a técnica de Cohen – o que pode ter resultado no nascimento de até 50 crianças em todo o mundo, a agência americana que regula questões relacionadas a alimentos e remédios, a FDA, baniu o procedimento em 2002, alegando preocupações éticas e de segurança.

Entre as maiores objeções ao tratamento levantadas na época, estava a preocupação de que crianças como Alana passassem o seu código genético pouco comum para os filhos, e que estes passassem as modificações para as gerações posteriores, um processo com consequências difíceis de prever.

Apesar da preocupação, diz Cohen, a falta de recursos impossibilitou por anos o acompanhamento da saúde de crianças que, como Alana, foram geradas com a utilização da técnica. Agora, o St. Barnabus Institute iniciou um outro estudo para avaliar o seu progresso, num momento em que a segurança do procedimento está sob escrutínio devido à decisão britânica, que pode autorizar o uso do tratamento similar conhecido como substituição mitocondrial e pelo qual as mitocôndrias de uma doadora são utilizadas para gerar bebês.

A terapia em discussão no Parlamento britânico não estaria disponível, no entanto, para pessoas que sofrem com problemas de fertilidade, mas só para pacientes que têm doenças mitocondriais e que podem passar a enfermidade para os seus filhos.

A maneira como o procedimento será utilizado – caso aprovado – também ainda precisa de ser determinada, já que a substituição mitocondrial pode ser feita por meio de duas técnicas distintas, dependendo do momento em que os óvulos são fertilizados.

A maneira como o procedimento será utilizado – caso aprovado – também ainda precisa de ser determinada, já que a substituição mitocondrial pode ser feita por meio de duas técnicas distintas, dependendo do momento em que os óvulos são fertilizados.

EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS "O MEU PAÍS É LINDOOO!"



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

Vacina dá imunidade a macacos contra ébola

- Macacos vacinados desenvolveram imunidade de longo prazo contra o vírus ébola, aumentando as esperanças de testes bem-sucedidos em humanos, - afirmaram cientistas americanos.

As experiências, conduzidas pelos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos, mostraram que a imunidade pode durar, pelo menos, dez meses. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a epidemia do vírus ébola já matou mais de duas mil pessoas somente na África Ocidental, região onde vem se alastrando rapidamente desde o início do ano. Até agora, cientistas ainda não descobriram uma cura para a doença, que costuma matar 90 por cento dos infectados.



Testes da vacina em humanos começaram semana passada, nos Estados Unidos e se vão estender para o Reino Unido e África. Vários tratamentos experimentais estão, agora, sendo considerados para ajudar a conter a propagação do vírus ébola.

Entre os tratamentos, está uma vacina que vem sendo desenvolvida pelo Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas dos Estados Unidos e pelo laboratório farmacêutico GlaxoSmithKline.

Na vacina, é usado um vírus de chimpanzé geneticamente modificado contendo componentes de duas espécies de ébola-Zaire, que está a circular na África Ocidental e das espécies comuns encontradas no Sudão.

A vacina viral não se replica dentro do corpo, mas se espera que o sistema imunológico reaja ao componente de ébola presente no medi-

camento e desenvolva imunidade ao vírus.

Curta duração

O estudo foi publicado na revista científica *Nature Medicine*.

Na pesquisa, quatro macacos sobreviveram ao que teria sido uma dose fatal do vírus ébola, cinco semanas depois de inoculados.

No entanto, apenas a metade resistiu a uma infecção dez meses após a imunização.

"A parte boa dessa vacina é que, dentro de cinco semanas, a pessoa começa a ter protecção integral", explica Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas dos Estados Unidos.

"A notícia preocupante é que a duração não é grande, mas se houver uma se-

gunda aplicação, a vacina poderá, realmente, ser duradoura."

"Sabíamos que isso funcionou há meses em macacos e, com base neste artigo, começamos os testes em humanos".

A primeira paciente, uma mulher de 39 anos, recebeu a vacina na semana passada.

Haverá também testes separados, apenas contra as espécies do ébola-Zaire.

Os testes serão realizados nos Estados Unidos, na Universidade de Oxford, no Reino Unido, assim como no Mali e na Gâmbia.

De acordo com a OMS, os dados de segurança ficarão prontos em Novembro deste ano e, se for comprovada a eficácia da vacina, ela será usada imediatamente na África Ocidental.

Profissionais de saúde e outros funcionários que actuam na linha de frente, terão prioridade na vacinação.

Tal como acontece com todas as terapias experimentais, a OMS alertou que ainda que os testes com a vacina alimentem esperanças de uma possível cura, os métodos comprovados de controlo da infecção devem ser mantidos.

"Esses dados são realmente encorajadores", afirmou o professor Jonathan Ball, virologista da Universidade de Nottingham.

"O grau de protecção visto somente com o adenovírus de chimpanzés - que será usado num dos testes clínicos em humanos previstos para o Reino Unido, Mali e na Gâmbia - já era bastante impressionante, especialmente quando os animais receberam o vírus ébola dentro de algumas semanas de vacinação", explicou.

"Isso é importante, uma vez que será possível manter um simples regime de dosagem e ainda pode fornecer uma boa protecção no tipo de surto que estamos a ver na África Ocidental neste momento", disse.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14

Prémio

Nacional

de Jornalismo

em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parcelros:



SEM SABER

Mulher viaja 1h30 com imigrante escondido em carro

Uma mulher do sudeste da Inglaterra encontrou um passageiro inesperado dentro do seu carro ao voltar de uma viagem à França: um imigrante indocumentado que entrou na ilha britânica.

"Saí do carro, deixei os meus cachorros saírem do carro, e aí apareceu uma perna, outra perna, o banco levantou e um homem da minha altura saiu do carro", disse Sue Taber, que vive em Kent, ao leste de Londres.

O imigrante estava escondido atrás do banco do carona de um Fiat Panda. Ele provavelmente entrou escondido em Calais, cidade onde começa o Eurotúnel, que liga a França à Grã-Bretanha, e ficou ali por uma hora e meia.

"Ele disse 'órfão, órfão', eu disse, 'sai daqui', e ele correu. Mas ele estava no meu carro todo esse tempo, poderia ter feito qualquer coisa comigo", diz a mulher.

Ela acredita que o imigrante entrou no veículo enquanto os oficiais de imigração verificavam os documentos de viagem dos seus cachorros de Sue em Calais.

A Polícia de Kent, confirmou que um homem foi encontrado na região e ficou sob responsabilidade das autoridades de imigração.

Imigração ilegal

Nos últimos meses, autoridades têm expressado cada vez mais preocupação com imigrantes subindo em caminhões em Calais para entrar clandestinamente no Reino Unido.

Representantes do Eurotúnel disseram que, pela primeira vez, irão lançar um guia para que os seus clientes em Calais não sejam surpreendidos por imigrantes pegando carona para cruzar ilegalmente o Canal da Mancha.

"Estamos aconselhando-os a permanecer vigilantes, trancar o carro e não parar em áreas escuras", disse o director de relações públicas do Eurotúnel, John Keefe.

Na quarta-feira, cerca de 235 imigrantes ilegais tentaram invadir uma balsa em Calais. Eles foram presos pela Polícia francesa.

Menino chinês acha espada de três mil anos

- Um menino chinês descobriu, sem querer, uma espada de bronze de cerca de 3 mil anos, perdida num rio da Província de Jiangsu (leste do País).

Yang Junxi, de 11 anos, disse que estava a lavar as mãos no Rio Laozhoulin quando encostou num objecto duro que estava submerso. Acabou "pescando" a velha e enferrujada espada, uma relíquia dos primórdios da civilização chinesa. A descoberta, feita a 2 de Julho, foi revelada nesta segunda-feira pela agência noticiosa estatal chinesa Xinhua.

Junxi levou a espada para casa, e o objecto rapidamente despertou a curiosidade dos vizinhos. A família do menino decidiu mandá-la a especialistas para análise a 3 de Setembro.

"Algumas pessoas até ofereceram muito dinheiro para comprar a espada", disse o pai do menino, Yang Jinhai. "Mas achei que seria ilegal vender a relíquia."

Arqueólogos calculam que a espada, de 26 centímetros, possa ser da dinastia Shang ou da dinastia Zhou - que estão entre as primeiras dinastias chinesas e cujos registos datam

a partir do século 18 antes de Cristo.

Símbolo de poder

Lyu Zhiwei, representante do Escritório de Relíquias Culturais de Gaoyou (região onde a espada foi encontrada), disse que o objecto parece ter tido uso tanto decorativo quanto prático.

O seu formato, diz ele, sugere que a espada provavelmente era usada por um oficial civil como símbolo de status.

"O seu dono devia ser um homem poderoso com a qualificação para ter o artefacto", afirmou à Xinhua.

Esse é o segundo objecto de bronze encontrado na região recentemente. Autoridades locais agora planeiam escavar

o rio em busca de mais artefactos de valor histórico.

Segundo a Xinhua, a família do garoto que descobriu a relíquia recebeu uma compensação não especificada e um certificado por ter entregue a espada às autoridades.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 423 - Mapão - Telefone 21-988-3012 - Cel. 02-012-1500 - 04-000-3000 - Email: dcc@casasdentão.com.br



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

Dança marca novo ciclo na vida do Rivoli

- Companhia Nacional de Bailado abre, no dia 12, temporada da sala portuense

A Companhia Nacional de Bailado abre no dia 12 o ciclo de espetáculos "O Rivoli já dança!", que irá marcar uma nova etapa na vida da sala portuense, assente, sobretudo, nas artes performativas.

A iniciativa foi apresentada à imprensa na tarde desta quarta-feira, numa sessão dominada pela radicalidade: dois jovens a andar de skate por entre um par de dançarinos da centenária instituição Orfeão do Porto foi só um exemplo de como a Câmara e a direção do Teatro Municipal do Porto querem quebrar com o passado. Durante anos explorado por um único programador, o Rivoli vai passar a "incomodar, no sentido positivo do termo", na expressão de Paulo Cunha e Silva, vereador com o pelouro da Cultura.

Olga Roriz, Né Barros, Filipa Francisco, Dinis Machado ou a companhia Circolando são

outros dos convidados deste ciclo, que contempla também concertos de Sérgio Godinho e Dead Combo. Na apresentação pública, Paulo Cunha e Silva anunciou a criação de um passe que, pelo valor de 25 euros, irá permitir que se assista a quase todos os espetáculos a um preço muito mais em conta. Quase todos, visto que os dois concertos não estão abrangidos.

Na sessão esteve também Tiago Guedes, o novo diretor de programação das salas municipais - Rivoli e Teatro do Campo Alegre. Apesar de ser totalmente alheio ao conteúdo deste ciclo (só assume a programação de

janeiro de 2015 em diante), o coreógrafo foi um autêntico "master of ceremonies". E fez questão de que, um a um, todos os artistas convidados explicassem as propostas que levam ao Rivoli até ao dia 20 de dezembro.

Aos jornalistas, Tiago Guedes confirmou que a linha programática do Rivoli irá assentar na "abordagem múltipla, sendo a dança uma das disciplinas principais a ser apresentadas" na sala. E nada mais disse a propósito da programação, por estar dependente do orçamento que vier a ser aprovado nos próximos meses.

Quanto às críticas que um dirigente do PP lhe apontou, na sequência da entrevista que deu ao "Público" e das considerações que fez acerca da sala e da política cultural da cidade, Tiago Guedes referiu que a sua função ali é trabalhar para "pôr o teatro a funcionar". E concluiu: "Não me parece que a minha imagem tenha ficado debilitada com esse assunto".

ESTADOS UNIDOS

Morreu a comediante Joan Rivers

A comediante norte-americana Joan Rivers morreu, na passada quinta-feira, em Nova Iorque, uma semana depois de ter sofrido uma paragem cardíaca durante uma intervenção médica.

A notícia da morte da comediante de 81 anos, foi dada pela filha, que afirmou que a mãe morreu rodeada pela família, ao início da tarde.

"A maior alegria da minha mãe na vida era fazer as pessoas rir. Apesar de ser difícil neste momento, eu sei que o seu último desejo seria que voltássemos a rir depressa", disse Melissa Rivers.

Complicações decorrentes de uma cirurgia às cordas vocais terão ditado a morte da atriz e comediante Joan Rivers esta quinta-feira, em Nova Iorque.

A atriz norte-americana, de 81 anos, estava internada desde a semana passada, em coma induzido, depois de ter sofrido uma paragem respiratória durante a operação.

Considerada a mais assertiva de uma geração de comediantes, de que também fizeram parte Lucille Ball e Phyllis Diller, Joan era ainda argumentista e produtora.





O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz



Paulo Bento tem os dias contados na selecção nacional

Seleccionador pode aguentar até ao próximo mês. Fernando Santos é o maior candidato à sucessão, logo seguido de Vítor Pereira

Os dias de Paulo Bento à frente da selecção nacional estão contados, depois da derrota caseira frente à Albânia no domingo. Ao que o DN apurou, até pode haver um pedido de demissão do seleccionador nacional nos próximos dias, numa conversa com o presi-

dente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

A direcção da FPF vai reunir-se nesta semana para analisar a derrota, até porque Fernando Gomes, na véspera do jogo, disse ser "crucial" a qualificação para o Euro 2016. Há

quem admita que Paulo Bento pode ficar até ao jogo com a Dinamarca no próximo mês, mas o próprio treinador tem dúvidas de que seja bom para ele e para a equipa. Refira-se que Paulo Bento tem contrato até 2016, renovado no passado mês de abril.

Para o lugar de seleccionador são apontados Fernando Santos, ex-seleccionador da Grécia, e Vítor Pereira, ex-treinador do FC Porto, ambos livres, o que facilitaria as negociações.



FIFA

Blatter quer permitir a treinadores recurso a imagens

O presidente da FIFA, Joseph Blatter, disse nesta segunda-feira que pretende dar aos treinadores, a título experimental, a possibilidade de recorrerem a imagens para contrariarem as decisões dos árbitros.

O sistema poderá ser utilizado já durante o Campeonato do Mundo de sub-20, que se vai realizar em 2015, na Nova Zelândia, mas Blatter gostaria também de encontrar uma liga interessada em aplicá-lo.

O presidente da FIFA, que levantou pela primeira vez a questão durante o con-

gresso do organismo, em Junho, anunciou esta segunda-feira a intenção de levar a proposta ao International Board, órgão responsável pelas alterações às leis do futebol.

"Os treinadores devem ter a oportunidade de questionarem as decisões dos árbitros das quais discordem, mas apenas quando o jogo estiver interrompido", assinalou Blatter em conferência de imprensa realizada o Soccerex, um congresso de futebol que decorre na Cidade inglesa de Manchester.

Alberto Contador vence 16.ª etapa e consolida liderança

Alberto Contador e Chris Froome protagonizaram esta segunda-feira o duelo que tinham marcado para o Tour, com o espanhol a assumir-se como o ciclista mais forte da Vuelta, ao triunfar em La Farrapona e consolidar a liderança da geral.

Alberto Contador (Tinkoff-Saxo) e Chris Froome (Sky) chegaram ao Tour como favoritos, caíram, abandonaram, lançaram dúvidas sobre a presença na Vuelta, mas esta segunda-feira cumpriram o compromisso adiado com os fãs da modalidade, deixando para trás os outros favoritos a cinco quilómetros do alto e defrontando-se na subida para La Farrapona, a última das cinco contagens de montanha da etapa rainha desta edição.

Depois de vários metros na frente, com o camisola vermelha na roda, o vencedor do Tour 2013 não foi capaz de responder, já dentro do último quilómetro, à investida de Contador, que pedalou em solitário para a meta, vencendo a 16.ª tirada, no final dos 160,5 quilómetros desde San Martín del Rey Aurélio, com o tempo de 4:53.35 horas.

"Ainda faltam cinco dias que vão ser muito longos e muito disputados. Os meus rivais

são tanto o Froome como o Valverde e o 'Purito', ainda que a diferença que tenho para eles me deixe satisfeito", confessou Contador, que deixou o britânico da Sky, o segundo da tirada, a 15 segundos.

Para Froome, terceiro na geral a 01.39 minutos e autor do forte ataque a cinco quilómetros de La Farrapona que deixou o resto da armada espanhola em apuros, a jornada não foi totalmente má, uma vez que encurtou a distância para o segundo lugar de Alejandro Valverde (Movistar), que esta segunda-feira perdeu 55 segundos para Contador e viu a sua vantagem para o líder da Sky reduzir-se para três segundos.

Antes do espanhol da Movistar cruzou a meta o italiano Alessandro De Marchi (Cannondale), o último dos resistentes da fuga do dia, formada por 13 corredores, entre os quais Philippe Gilbert (BMC), Luis Leon Sanchez (Caja Rural), Ten Dam (Belkin), Peter Kennaugh (Sky), Damiano Cunego (Lampre-Merida) e os expulsos Gianluca Brambilla (Omega Pharma-Quickstep) e Ivan Rovny (Tinkoff-Saxo), que se envolveram em cenas de pugilato.



Jovem pode mudar a cara da política?

- “A juventude está tão perdida que alguns dos meus amigos vão votar no candidato que acham menos pior”, diz o estudante Lucas Araújo, de 18 anos, de Campina Grande (PB).

“As pessoas estão a perder as esperanças. Prometeram muitas coisas nos protestos, mas nada aconteceu”, escreveu o estudante Gabriel Maggiori, 18 anos, de São Paulo. Essas são apenas algumas das opiniões de leitores jovens da BBC Brasil no Facebook sobre as suas expectativas para as eleições presidenciais de Outubro, o que poderia sugerir um cenário de descrédito das gerações mais novas com as instituições políticas do País.

Mas o jovem realmente quer distância dos debates sobre o futuro político do Brasil? Consultas recentes da BBC Brasil aos seus leitores também revelaram o perfil de um jovem que, se por um lado está decepcionado com a classe política, se mostra confiante no processo eleitoral e disposto a assumir um papel de protagonismo na busca por novos meios para mudar a sociedade brasileira.

De olho na importância desta fatia do eleitorado - de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 16,1 por cento dos 142,8 milhões de eleitores em 2014 têm entre 16 e 24 anos de idade - a BBC Brasil dedica uma semana da sua cobertura especial das eleições ao tema do jovem eleitor e aos seus anseios e preocupações

em relação ao futuro do País.

Poder jovem

Essa será a primeira eleição após os protestos de rua que varreram o País desde Junho de 2013 e que trouxeram à tona a força das mídias sociais como factor de transformação, dois acontecimentos directamente conectados ao “novo papel” do jovem eleitor.

Mas além de estarem cada vez mais conectados - uma pesquisa do Centro de Estudos sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (Cetic.br) aponta que 75 por cento dos jovens entre 16 e 24 anos entram na rede diariamente - os jovens também estão interessados em política, embora de um modo às vezes distante

do jogo eleitoral tradicional.

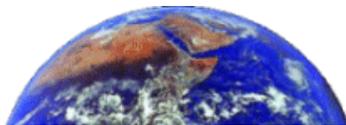
De acordo com um levantamento Datafolha divulgada no final de Agosto, 76 por cento dos eleitores entre 16 e 24 anos disseram ter algum interesse pelas eleições, sendo que 30 por cento afirmaram que têm um “grande” interesse.

Outra enquete recente, do instituto Data Popular, apontou que 70 por cento dos jovens acreditam que o voto pode transformar o País, mas 59 por cento opinaram que o Brasil estaria melhor se não houvesse partidos políticos.

Para entender esse fenómeno, a partir desta terça-feira, a BBC Brasil vai mostrar perfis de jovens que, pelas suas posições, ideias ou acções estão a redefinir o activismo político e encontrar as novas formas de mudar o País.

Vamos mostrar também o que pensam e o que motiva os candidatos mais jovens dos principais partidos e abrir espaço para a participação dos nossos jovens leitores. Estes poderão participar através de depoimentos gravados em vídeo (“video selfies”) em que respondem à pergunta “Qual é a medida urgente para melhorar o Brasil?”





PRÓ-RÚSSIA

Rebeldes libertam prisioneiros no leste da Ucrânia

Rebeldes pró-Rússia libertaram 1,2 mil prisioneiros no leste da Ucrânia, segundo o Presidente do País, Petro Poroshenko. As libertações ocorreram depois de alcance, na última sexta-feira, de um acordo de cessar-fogo que incluía a troca de prisioneiros.

Poroshenko fez o anúncio durante visita à Cidade portuária de Mariupol, que vem sendo bombardeada pelos separatistas nos últimos dias. O conflito no leste da Ucrânia já matou 2,6 mil pessoas desde Abril.

"Mariupol é a Ucrânia. Não abriremos mão desta terra", disse o Presidente ucraniano na sua conta no Twitter.

Antes da trégua, os rebeldes haviam avançado no leste do País e assumido o controlo de uma área a alguns quilómetros de Mariupol. Apesar de alguns tiros disparados isoladamente, o cessar-fogo parece estar a ser mantido.

Novas sanções

Ao mesmo tempo, a União Europeia (UE) prepara novas sanções à Rússia pela sua influência no conflito, apesar do alerta feito pelo Kremlin que haverá retaliação.

As novas sanções devem ser colocadas em prática já nesta terça-feira, mas podem ser

"reversíveis", segundo uma porta-voz da UE, dependendo de como estiver a situação na Ucrânia.

Grandes empresas de petróleo estatais, incluindo a Rosneft, que já havia sofrido sanções por parte dos Estados Unidos, estão entre os alvos desta nova leva. O sector de gás não faz parte da lista.

As sanções restringiriam o acesso destas empresas ao mercado financeiro europeu, algo importante para a Rosneft, que pediu um empréstimo de 42 biliões de dólares norte-americanos ao Governo russo no mês passado.

Também expandiriam a proibição de concessão de vistos e o congelamento de bens de autoridades russas, inclusive de líderes separatistas.

Resposta 'assimétrica'

Andrew Walker, correspondente de economia da BBC, explica que a Rosneft é uma

empresa muito importante no mercado europeu de energia.

"A UE importa 90 por cento do petróleo não-refinado que usa e a Rosneft é, de longe, a principal fornecedora. As sanções não parecem afectar directamente esta relação, mas impediriam que a empresa conseguisse dinheiro no mercado europeu", diz Walker.

"Como o petróleo é transportado maioritariamente pelo mar, se esse comércio fosse prejudicado, a Rússia poderia ser substituída, apesar de haver um custo maior. Com o gás, a história é outra, porque chega à Europa por gasodutos, e seria muito difícil compensar uma interrupção do fornecimento do gás russo."

Em resposta, a Rússia diz que responderá "assimetricamente" às novas sanções.

Uma das reacções possíveis, segundo o Primeiro-ministro russo Dmitry Medvedev, seria proibir que voos internacionais passem pelo seu espaço aéreo, o que faria com que empresas gastassem mais dinheiro com combustível para chegar aos seus destinos na Ásia.

O Governo russo nega as acusações feitas por Kiev e por governos ocidentais de que estaria a enviar tropas para as Cidades de Donetsk e Lugansk para ajudar os rebeldes, que querem criar um Estado independente na região.

CHILE

Atentado obriga elite a encarar tensão política

A explosão ocorrida nesta segunda-feira numa área nobre de Santiago, no Chile, surpreendeu os chilenos e foi interpretada por analistas abordados pela BBC Brasil, como um 'alerta' para a elite chilena sobre a tensão política vivida no País.

O incidente, classificado como "atentado terrorista" pelo Governo do País, ocorreu próximo à estação de metrô Escuela Militar, no bairro de classe média alta Las Condes, e deixou pelo menos 14 pessoas feridas, segundo informações oficiais do Ministério do Interior - duas delas em estado grave.

As primeiras informações apontam que a bomba teria sido deixada numa caçamba de lixo perto de um restaurante na área de lojas da estação.

Abordado por jornalistas, o presidente do Metrô, Aldo González, disse que o artefacto foi colocado "numa área contígua à estação Escuela Militar".

Em Julho, uma bomba explodiu dentro de um vagão do metrô noutra estação, a Los Domínicos, mas não houve feridos.

Apenas neste ano, foram registados cerca de 29 atentados no Chile, mas o episódio



desta segunda-feira foi considerado "grave" e "diferente" dos anteriores.

Autoridades do governo e analistas afirmaram que o atentado foi realizado "para deixar feridos" e "não para abrir caminho para roubos ou uma simples advertência" como em casos anteriores.

"Eu entendo que pelo lugar do atentado, onde mora a elite chilena, o objectivo era fazer um alerta. Pode ser a extrema-direita dizendo à elite, reaja, reaja contra as reformas que estão a ser feitas pelo governo", disse à BBC Brasil a analista política Marta Lagos, directora do Latinobarómetro, falando por telefone a partir de Santiago.

Na avaliação de Lagos, existe uma "polarização inédita" no Chile com a "crescente insatisfação da extrema-direita".

Segundo ela, sectores políticos estariam insatisfeitos com o governo mais a esquerda da Presidente socialista Michelle Bachelet, pela segunda vez à frente do País. Dessa vez, Bachelet incluiu o Partido Comunista na sua coligação do governo.

A analista lembrou que o Partido Comunista estava fora da base governamental desde a queda do Presidente socialista, Salvador Allende, a 11 de Setembro de 1973.

Lagos acrescentou que atentados como estes "não ocorriam" desde a gestão de Augusto Pinochet (1973-1990).

Tradicionalmente, por marcar o início da ditadura militar, Setembro costuma ser um mês politicamente mais agitado no Chile, com protestos ou bombas isoladas por parte de grupos anarquistas.

Autoria

Para o analista político Guillermo Holzmann, professor de ciências políticas da Universidade de Valparaíso, "tudo leva a crer" que o atentado tenha sido obra de algum grupo anarquista.

"Os atentados anteriores foram praticados por anarquistas. Mas este ano, e especialmente no caso desta segunda, os ataques tiveram como objectivo afectar os transeuntes e o público em geral nos horários de grande movimento", disse Holzmann.